Em 2023, Prefeitura utilizou quase duas mil toneladas de asfalto na recuperação de vias danificadas e reforçou fiscalização

Date : 03-01-2024

Ao longo de 2023, a Prefeitura de Vitória da Conquista utilizou aproximadamente 1,8 mil toneladas de asfalto por meio da Operação Tapa-Buraco, destinada à manutenção da infraestrutura viária da cidade, principalmente nas regiões em que houve prejuízos causados pelo excesso de chuvas. Nessa linha de atuação, a estrutura da Empresa Municipal de Urbanização (Emurc) foi mobilizada para atuar, sob a supervisão da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra), em cerca de 650 vias públicas de quase 50 localidades urbanas e rurais.

Em termos de recomposição – ou seja, a retirada completa do asfalto danificado, para permitir a reconstrução da base e a aplicação de uma nova camada de material –, houve, por exemplo, a recuperação de trechos das avenidas 36, no bairro Bateias, e São Geraldo, no Recreio. Intervenções semelhantes também foram feitas nas ruas T e U, localizadas no loteamento Terras do Remanso.

O asfalto foi recapeado em outras áreas, como nas avenidas Itabuna e Ilhéus, ambas situadas nos arredores da feira do bairro Brasil. Essa intervenção, que abrangeu uma área de 9,6 mil

metros quadrados, faz parte da obra de revitalização do espaço e serve ainda à implantação do novo sistema binário nessas duas vias.

Pavimentações

Já no âmbito das pavimentações mais abrangentes, as obras de maior impacto foram feitas em dois trechos da avenida Perimetral, o corredor viário responsável por conectar as regiões oeste, sul e leste da área urbana de Vitória da Conquista.

Num desses trechos, situado na rua N, no bairro Morada dos Pássaros, foram aplicadas 600 toneladas de asfalto ao longo de 4,5 mil metros quadrados da extensão da via. No outro, localizado na rua Esaú Matos, que conecta a avenida Modelo ao Parque da Lagoa das Bateias, a Emurc consumiu 120 toneladas de material asfáltico. E, de resto, segue em andamento o trabalho de construção de meios-fios, calçadas acessíveis e ciclovia no local.

Rua N

Rua Cláudia Botelho

Outra rua a ser pavimentada foi a Cláudia Botelho, que serve como acesso para o condomínio Vila Verde e funciona como um dos principais corredores de ônibus da região formada pelos bairros Primavera e Nova Cidade. Ali, foram utilizadas 300 toneladas de asfalto nos 570 metros de extensão que formam a via.

Já na rua George Francisco da Silva, também uma via fundamental para o tráfego do transporte coletivo, no distrito do Pradoso, a Emurc usou quase 170 toneladas de massa asfáltica para pavimentar um trecho com área de 2,3 mil metros quadrados.

Expectativa é reduzir Tapa-Buraco em 2024

Como explica o secretário municipal de Infraestrutura Urbana, Jackson Yoshiura, a Prefeitura reforçou a cobrança pelo cumprimento das regras sobre pavimentação, recapeamento e recomposição em 2023. E, por isso, a expectativa é que a Operação Tapa-Buraco seja reduzida neste ano. "Fomos um pouco mais rígidos na cobrança com o recorte dos locais que vão receber intervenção para que a gente tenha uma durabilidade maior do serviço que foi feito. E expectativa é que, em 2024, a gente reduza essa operação, em razão das intervenções que a gente vai fazer nas vias", afirma o titular da Seinfra.

Rua George Francisco da Silva, no Pradoso